



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

Inquérito à Situação do Setor

2.º Trimestre
2025



Serviços de Economia, Estatística e Fiscalidade

Relatório Trimestral

Julho de 2025



AICCOPN

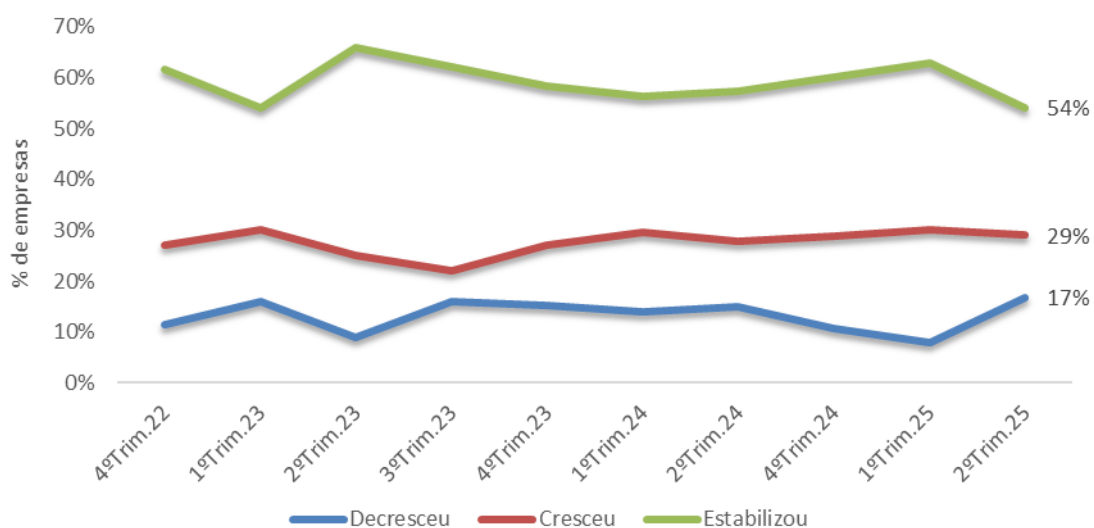
Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

Inquérito à Situação do Setor

Os dados do Inquérito à Situação do Setor, relativos ao 2.º trimestre de 2025, revelam uma manutenção generalizada da atividade no setor da construção, ainda que com ligeiras oscilações face ao trimestre anterior.

A maioria das empresas (54%) reportou uma estabilização da sua atividade, um valor que, apesar de representar uma diminuição face aos 63% registados no 1.º trimestre, continua a refletir um cenário de relativa estabilidade. Cerca de 29% das entidades sinalizaram uma evolução positiva, em linha com os 30% observados no início do ano. Já a proporção de empresas que indicaram uma redução da atividade aumentou de 8% para 17%, apontando para uma pressão acrescida sobre parte do tecido empresarial, no atual contexto económico.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE GLOBAL



Tal como nos trimestres anteriores, os dados fornecidos pelas empresas inquiridas confirmam que a insuficiência de mão de obra especializada continua a ser identificada como o principal fator limitativo da atividade no setor. Trata-se de um constrangimento estrutural que afeta, de forma transversal, tanto as obras públicas como as privadas.



Segmento das Obras Públicas

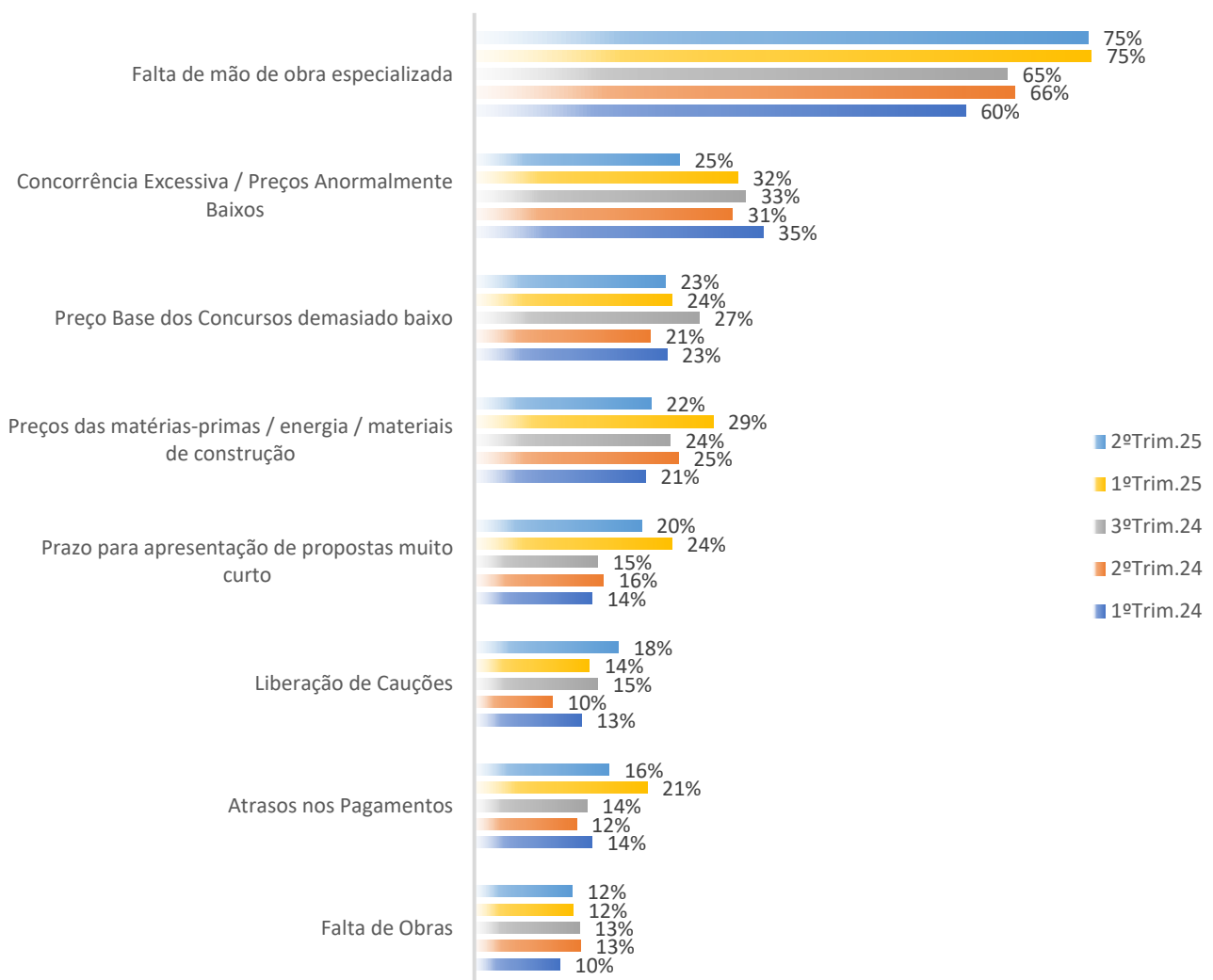
Com efeito, no 2.º trimestre de 2025, 75% das empresas que atuam no segmento das Obras Públicas, referiu a falta de mão de obra qualificada como o principal constrangimento à atividade, percentagem igual à registada no trimestre anterior.

A concorrência excessiva / preços anormalmente baixos, consolidou-se na segunda posição dos constrangimentos estruturais, referenciada por 25% das empresas, traduzindo uma melhoria de 7 pontos percentuais relativamente ao trimestre precedente (32%).

O preço base dos concursos, considerado demasiado baixo, manteve-se como a terceira principal limitação à atividade, sendo assinalado por 23% das empresas. Este valor representa uma ligeira recuperação de 1 ponto percentual (p.p.) face ao trimestre anterior.

De referir ainda a evolução dos custos associados às matérias-primas, energia e materiais de construção, que continuaram a representar um desafio para o setor, tendo sido identificados por 22% das empresas inquiridas. Ainda assim, este valor traduz uma melhoria de 7 pontos percentuais face aos 29% registados no trimestre anterior.

CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NO SEGMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS





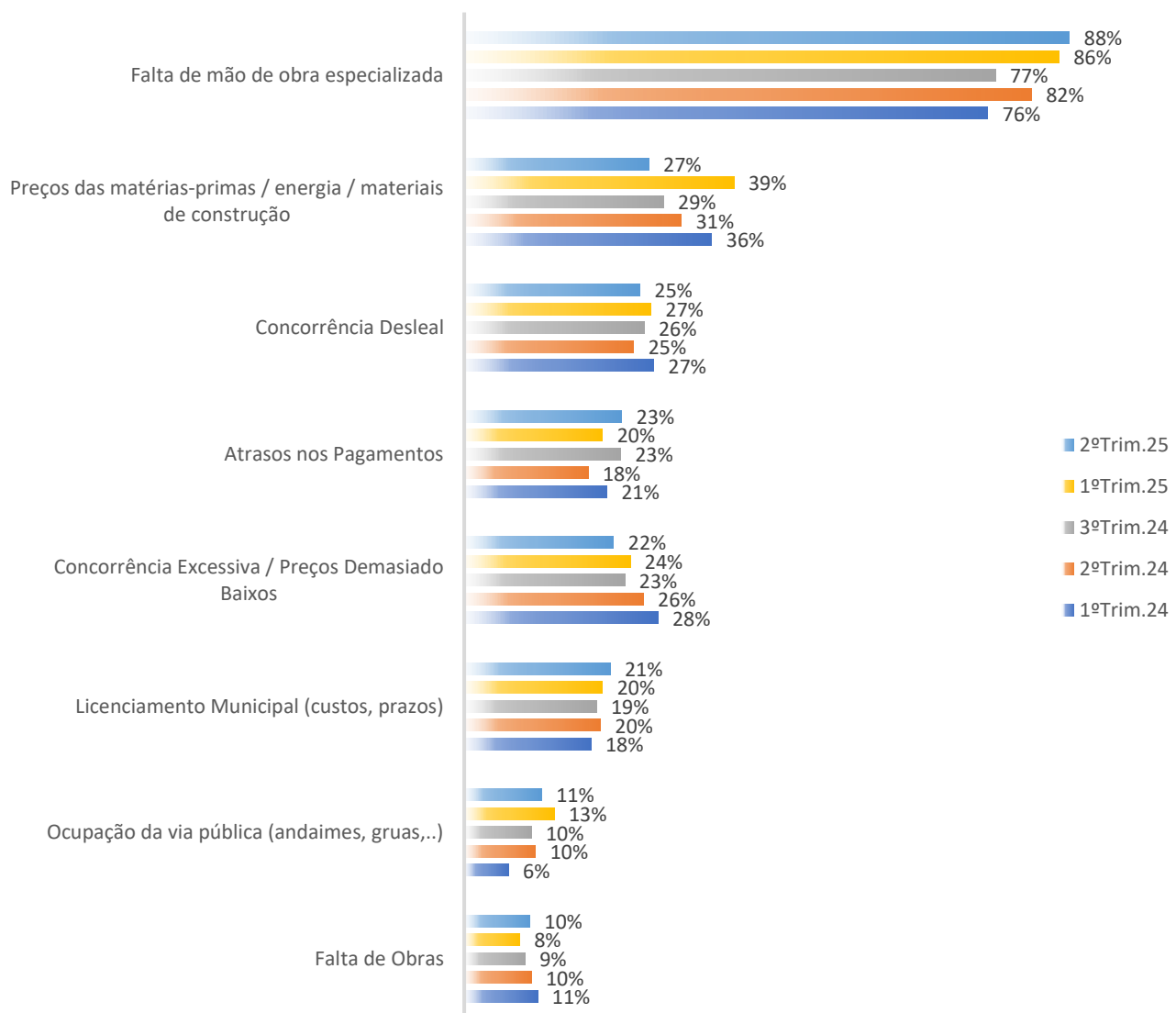
Segmento das Obras Privadas

A escassez de mão de obra especializada manteve-se, no 2.º trimestre de 2025, como o principal fator limitativo à atividade no segmento das Obras Privadas, tendo sido assinalada por 88% das empresas inquiridas. Este valor representa um agravamento de 2 p.p face ao trimestre anterior.

A evolução dos preços das matérias-primas, da energia e dos materiais de construção, bem como a presença de práticas de concorrência desleal, mantêm-se entre os principais constrangimentos, sendo mencionados por 27% e 25% das entidades, respetivamente.

Importa ainda destacar os atrasos nos pagamentos, que surgem, neste trimestre, como o quarto fator mais referenciado, tendo sido assinalado por 23% das empresas, o que reflete a persistência de dificuldades ao nível da liquidez e do cumprimento atempado das obrigações contratuais.

CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NO SEGMENTO DAS OBRAS PRIVADAS





AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

Caraterização da amostra

No que respeita à distribuição dos segmentos de atividade com base na faturação declarada pelas empresas inquiridas, a construção de edifícios permanece, de forma consistente, como o segmento predominante, tendo sido identificada por aproximadamente 48% das entidades. Em posição imediatamente subsequente surge a engenharia civil / obras públicas, mencionada por 31% das empresas.

A reabilitação urbana e as atividades especializadas de construção também se evidenciam como áreas com expressão relevante, sendo ambas referidas por 26% dos inquiridos.

Importa destacar que, no 2.º trimestre de 2025, registou-se uma inversão pouco expressiva nas posições relativas ao segundo e terceiro segmentos, o que, atendendo às percentagens envolvidas, não altera significativamente a hierarquia observada.

Em termos globais, as variações face ao trimestre anterior revelam-se marginais, refletindo uma estrutura de atividade empresarial estável e confirmando a consistência da amostra ao longo do tempo.

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATIVIDADE - EM TERMOS DE FATURAÇÃO

